

Ata-005/2014

Ata da décima terceira reunião do mandato 2013/2015 Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Cedro do Abaeté – outubro de 2014

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e quatorze, às quinze horas, no Salão da Biblioteca “ Professora Waldete Lessa” no Centro Cultura e Eventos Municipal, reuniu-se o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural convocado pessoalmente pelo Setor de Patrimônio Cultural, representado pela Secretária Ivone Maria de Andrade. Contando com a presença dos seguintes conselheiros titulares e suplentes, sendo eles: Norma Borges Pinto Silva, conselheira titular, presidente e membro do Setor de Patrimônio Cultural, e os conselheiros titulares Ivone Maria de Andrade, Luiz Antônio de Sousa, Graciela Álvares Ferreira de Andrade, Valéria Aparecida da Cunha Rodrigues, Raimunda Geralda de Fátima e suplentes: Cátia Regina, Sinara Moraes Figueirêdo obtendo quórum suficiente para a realização da reunião. Após os cumprimentos iniciais, foi feita a leitura, aprovação e assinatura da ata da reunião anterior. Em seguida, passamos à leitura da pauta da presente reunião: as questões do restauro nas imagens da Igreja, a fiscalização de bens culturais, a nossa participação em curso ministrado na Faculdade de Arquitetura da UFMG em dezesseis do corrente mês e a realização do inventário. Em relação aos restauros das imagens da Igreja, Norma informou que os profissionais da Empresa Santo Restauro, contratada, estiveram em Cedro do Abaeté para a revisão das peças restauradas, fizeram a repintura onde havia craque lamento da policromia. E pediram para que as lâmpadas dos spots que ficam diretamente com o foco no Retábulo e suas imagens fossem trocada por lâmpadas de LED para incida menos calor nas peças, pois, como as peças são de madeira tendem a movimentar com a ação de calor e resfriamento. Também pediram para que fosse colocado mais uma camada de insulfilme nas janelas que ficam próximas ao Retábulo e suas imagens. Para a luz do sol incida menos sobre as peças. Será feito um levantamento do valor para este trabalho e usaremos o dinheiro do Fundo da Cultura para as despesas, pois a Igreja é um patrimônio inventariado do município. Dando prosseguimento à pauta, Norma falou sobre a participação dela, de Ivone e de Michelle em curso sobre o ICMS Cultural na Escola de Arquitetura da UFMG,